



# Mapefloor I 900

## Ligante epoxídico bicomponente

### CAMPOS DE APLICAÇÃO

**Mapefloor I 900** é utilizado como primário de aderência e promotor de aderência ou como ligante para argamassas resinosas com uma consistência semelhante a argamassa de betonilha terra húmida.

#### Alguns exemplos de aplicação

- Ligante para argamassas epoxídicas para reparações e/ou para formar revestimentos protetores de pavimentações industriais.
- Primário para aplicação de posteriores revestimentos epoxídicos ou poliuretânicos.
- Promotor de aderência para pavimentações com argamassa sintética.
- Ligante para argamassas fluidas para regularizar suportes degradados.

### CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

**Mapefloor I 900** é um ligante bicomponente à base de resinas epoxídicas, segundo uma fórmula desenvolvida pelos Laboratórios de I&D MAPEI, para obter argamassas de consistência semelhante a argamassas de betonilha terra húmida para a realização de revestimentos protetores e para a reparação de pavimentações existentes. **Mapefloor I 900**, graças à sua particular formulação, pode ser utilizado também sobre suportes moderadamente húmidos.

**Mapefloor I 900** responde aos princípios definidos pela EN 13813 "Betonilhas e materiais para betonilhas – Materiais para betonilhas – Propriedades e requisitos", que especifica os requisitos para os materiais para betonilhas a utilizar para pavimentações interiores.

### AVISOS IMPORTANTES

- Não aplicar **Mapefloor I 900** sobre suportes húmidos ou com humidade ascendente por capilaridade

(consultar a nossa assistência técnica).

- Não diluir **Mapefloor I 900** com solventes ou água.
- Não aplicar **Mapefloor I 900** sobre suportes poeirentos ou friáveis.
- Não aplicar **Mapefloor I 900** sobre suportes contaminados por óleos, gorduras ou sujidade em geral.
- Não misturar quantidades parciais dos componentes para evitar cometer erros nas relações de mistura que causariam o não correto endurecimento do produto.
- Não expor o produto misturado a fontes de calor.
- Os revestimentos de **Mapefloor I 900** se expostos à luz solar, podem apresentar variações ou percas de cor; este fenómeno não prejudica as prestações do revestimento.
- A cor e o aspecto dos revestimentos podem também sofrer variações após o contacto com produtos químicos agressivos; a mudança de cor não é por si só indicador de agressão química no revestimento.
- Se for necessário aquecer o ambiente, não utilizar aquecedores que queimam hidrocarbonetos uma vez que o dióxido de carbono e o vapor da água libertados no ambiente podem interferir com o grau de brilho e estética do acabamento do revestimento. Utilizar apenas aquecedores elétricos.
- Remover quanto antes, sempre que possível, qualquer produto químico agressivo que venha a estar em contacto com o revestimento de **Mapefloor I 900**.
- Para a lavagem do revestimento utilizar máquinas, ferramentas e detergentes adequados e específicos para o tipo de sujidade a remover.
- Proteger o produto da água por pelo menos 24 horas da aplicação.
- O produto não pode ser aplicado diretamente sobre suportes cimentícios com humidade relativa superior a 4% e/ou com humidade ascendente por capilaridade (verificar com o ensaio da folha de polietileno).

- A temperatura do suporte deve ser de pelo menos 3°C superior ao ponto de condensação.

## MODO DE APLICAÇÃO

### Preparação do suporte

As superfícies dos pavimentos em betão devem estar secas e limpas, integras, sem partes friáveis ou em fase de descolagem. O betão do suporte deve possuir uma resistência mínima à compressão de 25 N/mm<sup>2</sup> e 1,5 N/mm<sup>2</sup> à tração; as resistências mecânicas do suporte devem ser adequadas ao tipo de utilização e às cargas previstas para a pavimentação.

A humidade relativa do fundo não deve alcançar os 4% e não deve existir humidade capilar ascendente (verificar com o teste da folha de polietileno).

A superfície do pavimento deve ser tratada com processos mecânicos apropriados (ex. grenalhagem ou abrasão com disco diamante) de modo a remover toda a sujidade, leitadas de cimento, partes friáveis ou soltas, e tornando a superfície ligeiramente áspera e absorvente. Antes de proceder à colocação dos materiais deve-se aspirar cuidadosamente o pó da superfície.

Eventuais fissuras deverão ser reparadas mediante a aplicação do **Eporip**, enquanto, se necessário, a reparação de secções de betão degradado deverá ser executada com argamassa epoxidica realizada com **Mapefloor I 900** e areia de quartzo.

Antes de executar a aplicação de **Mapefloor I 900**, o pó presente no suporte de ser completamente aspirado.

### Preparação de produto

As duas partes que compõem o **Mapefloor I 900** devem ser misturadas entre elas, no momento da utilização. Misturar bem o componente A e a seguir verter todo o conteúdo do componente B e voltar a misturar com um berbequim de baixo número de rotações (300-400 rotações/min.) durante pelo menos 2 minutos e até à completa homogeneização.

Verter a mistura assim obtida num recipiente limpo e voltar a misturar brevemente. Evitar tempos de mistura excessivos para reduzir a quantidade de ar englobada.

Aplicar a mistura dentro o tempo de vida útil indicado na tabela que se refere a uma temperatura de +20°C.

Com temperaturas ambientais superiores o tempo de vida útil encurta-se, enquanto temperaturas mais baixas aumentam-no. Para a realização de uma argamassa epoxidica adicionar à mistura realizada um mix de quartzos esferoidais de granulometria controlada, como por exemplo **Quarzo 1,9**, na relação em peso resina:areia de 1:8 – 1:10 (aconselhados), até a um máximo de 1:13 e voltar a misturar até obter uma mistura homogénea de consistência de terra húmida\ argamassa de betonilha.

### Aplicação do produto

**Mapefloor I 900** pode ser aplicado com um rolo e utilizado como primário para aplicar por cima revestimentos resinosos. Neste caso o produto deve ser aplicado com rolo de pelo curto em 1-2 demãos até completa saturação das porosidades do suporte. Se a superfície da pavimentação se apresenta áspera e gasta, é possível realizar uma argamassa fluida espatulável, adicionando ao **Mapefloor I 900** com **Quarzo 0,5** até a uma relação em peso de 1:1 em função da asperidade do suporte.

Espalhar a argamassa assim obtida com espátula de aço lisa barrando a zero na

superfície.

Como primário e promotor de aderência para revestimentos de argamassa resinosa **Mapefloor I 900** deve ser aplicado abundantemente com rolo sobre a superfície a tratar, até completa saturação dos poros e até formar uma película superficial homogénea de resina ligante.

Espalhar sobre a camada de produto ainda fresca a argamassa resinosa realizada como acima descrito, utilizando uma régua de alumínio e de adequadas guias de espessura para que possa ser distribuída homogéneamente na superfície. Enquanto a mistura estiver ainda fresca, deve-se proceder à compactação e afagamento a executar-se mediante espátula americana lisa. A altura das guias deve ser de cerca 20% superior à espessura final pretendida para compensar o abatimento da camada de argamassa após o processo de compactação e afagamento.

As superfícies assim obtidas resultaram porosas. Para obter uma superfície lavável e impermeável, higienizada e de aspeto homogéneo, proceder com a aplicação de pelo menos duas camadas de barramento de saturação e tapar poros com resina epoxidica de conteúdo total de sólidos, tipo

**Mapefloor I 300 SL**. Para obter um acabamento antiderrapante será necessário aplicar areia de quartzo, de granulometria adequada, entre as duas camadas finais.

### Limpeza das ferramentas

As ferramentas utilizadas para a preparação e a aplicação de **Mapefloor I 900** devem ser limpas imediatamente após a utilização com álcool. Após endurecimento do produto, a remoção poderá ser executada apenas mecanicamente.

### CONSUMO

Primário aplicado a rolo para revestimentos resinosos:

1-2 demãos

**Mapefloor I 900** 0,2-0,3 kg/m<sup>2</sup> por demão

Ligante para argamassas de barramento:

**Mapefloor I 900** 0,5-0,7 kg/m<sup>2</sup> por demão

O consumo de **Quarzo 0,5** é em função da relação de carga.

Primário e promotor de aderência para argamassa resinosa:

1-2 demãos

**Mapefloor I 900** 0,5-0,7 kg/m<sup>2</sup> por demão

Ligante para argamassa epoxidica:

**Mapefloor I 900** + 0,15-0,17 kg/m<sup>2</sup> por mm de espessura

**Quarzo 1,9\*** 1,5-1,7 kg/m<sup>2</sup> por mm de espessura

\* considerando um relação de carga 1:10 em peso.

Os consumo acima citados são puramente indicativos e são influenciados pelas reais condições da superfície a tratar, rugosidade e absorção do suporte, tipo de areia utilizada para a realização da argamassa epoxidica, condições em obra, etc. Recomenda-se efetuar ensaios preliminares com a areia de quartzo e a relação de carga que irão realmente ser utilizados em obra.

### EMBALAGENS

Unidade de 15 kg;

componente A = 10 kg;

componente B = 5 kg.

### ARMAZENAGEM

**Mapefloor I 900** conserva-se por 24 meses nas embalagens originais, em ambientes

## DADOS TÉCNICOS (valores típicos)

### DADOS IDENTIFICATIVOS DE PRODUTO

	componente A	componente B
Cor:	neutro	cor de palha
Aspecto:	líquido	líquido
Massa volúmica (g/cm <sup>3</sup> ):	1,20	0,99
Viscosidade a +23°C (mPa·s):	1.500	200

### DADOS APLICATIVOS (a +23°C e 50% H.R.)

Relação da mistura:	componente A : componente B = 100 : 50
Cor da mistura:	transparente âmbar
Consistência da mistura:	fluida viscosa
Teor de substância seca (%):	cerca de 100
Massa volúmica da mistura (kg/m <sup>3</sup> ):	1.100
Viscosidade da mistura (mPa·s):	1.000
Temperatura da superfície:	de +8°C a +35°C
Duração da mistura a +20°C:	30 minutos

### PRESTAÇÕES FINAIS LIGANTE (A+B)

Endurecimento a +23°C e 50% H.R.: – sem aderência de pó: – transitabilidade (tráfego pedonal): – endurecimento completo:	2-4 h cerca de 12 h cerca de 7 dias
Dureza Shore D (DIN 53505):	81
Aderência (EN 1542) MPa)	≥ 1,5 (rotura de betão)

### PRESTAÇÕES FINAIS ARGAMASSA realizada com MAPEFLOOR I 900 carregado com QUARZO 1,9 - 1:10 em peso

Resistência à flexão (após 7 dias a +23°C) (EN 196-1) (N/mm <sup>2</sup> ):	21
Resistência à compressão (após 7 dias a +23°C) (EN 196-1) (N/mm <sup>2</sup> ):	65
Classe de reação ao fogo (EN 13501-1):	B <sub>FL</sub> -s1

Características essenciais (A+B)	Método de ensaio	Requisitos segundo a EN 13813 para betonilhas à base de resinas sintéticas	Prestação do produto
Resistência ao desgaste BCA:	EN 13892-4	≤ 100 µm	13 µm
Força de aderência:	EN 13892-8; 2004	≥ 1,5 N/mm <sup>2</sup>	≥ 2,5 N/mm <sup>2</sup>
Resistência ao choque:	EN ISO 6272	≥ 4 Nm	20 Nm
Classe de reação ao fogo:	EN 13501-1	de A <sub>1FL</sub> a F <sub>FL</sub>	E <sub>FL</sub>

Os tempos descritos são indicativos e são influenciados pelas condições reais em obra (ex. temperatura de ar e do suporte, humidade relativa de ar, etc.).

# Mapefloor I 900

secos e com temperatura compreendida entre +5°C e +30°C.

## INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA PARA A PREPARAÇÃO E A COLOCAÇÃO EM OBRA

**Mapefloor I 900** parte A é irritante para a pele e os olhos, a parte B é corrosiva e pode provocar queimaduras e danos oculares, além disso é nociva em caso de ingestão. Seja a parte A como a parte B podem causar sensibilização em contacto com a pele em sujeitos predispostos. O produto contém resinas epoxídicas de baixo peso molecular que podem causar sensibilização cruzada com outros compostos epoxídicos. Durante a aplicação, recomenda-se usar luvas e óculos de proteção e tomar as precauções habituais na manipulação de produtos químicos. No caso de contacto com os olhos ou a pele lavar imediatamente com água abundante e consultar o médico. Quando o material reage desenvolve um elevado calor: recomenda-se aplicar o produto, após a mistura entre o componente A e o componente B quanto antes e não deixar o recipiente abandonado até ao completo esvaziamento do mesmo.

Além disso, **Mapefloor I 900** parte A é perigosa para o ambiente aquático, recomenda-se não dispersar o produto no ambiente. Para ulteriores e completas informações acerca da utilização segura do produto, recomenda-se consultar a última versão da Ficha de Segurança.

PRODUTO PARA USO PROFISSIONAL.

## ADVERTÊNCIA

As indicações e prescrições acima descritas, embora correspondendo à nossa melhor experiência, devem considerar-se, em todos os casos, como puramente indicativas e devem ser confirmadas por aplicações práticas exaustivas; portanto, antes de aplicar o produto, quem tencione dele fazer uso é obrigado a determinar se este é ou não adequado à utilização prevista, assumindo todavia toda a responsabilidade que possa advir do seu uso.

Consultar sempre a última versão da ficha técnica, disponível no site [www.mapei.com](http://www.mapei.com)

## INFORMAÇÃO JURÍDICA

O conteúdo desta Ficha Técnica pode ser reproduzido noutro documento de projeto, mas o documento assim obtido, não poderá, de forma alguma, substituir ou complementar a Ficha Técnica em vigor no momento da aplicação do produto Mapei. A Ficha Técnica mais atualizada está disponível no nosso site [www.mapei.com](http://www.mapei.com).

**QUALQUER ALTERAÇÃO DO TEXTO OU DAS CONDIÇÕES PRESENTES NESTA FICHA TÉCNICA OU DESTA DERIVADA, EXCLUI A RESPONSABILIDADE DA MAPEI.**

As referências relativas a este produto estão disponíveis a pedido e no site da Mapei [www.mapei.pt](http://www.mapei.pt) e [www.mapei.com](http://www.mapei.com)

## MEMÓRIA DESCRITIVA DO PRODUTO

Aplicação de duas demãos a rolo de um primário à base de resina epoxídica transparente bicomponente de conteúdo total de sólidos (tipo **Mapefloor I 900** da MAPEI S.p.A.) e posterior aplicação, fresco sobre fresco, sobre a segunda demão de primário, de uma argamassa resinosa de consistência terra húmida/argamassa de betonilha, adequada também para suportes húmidos, preparada misturando o específico ligante epoxídico bicomponente de conteúdo total de sólidos (tipo **Mapefloor I 900** da MAPEI S.p.A.) com areia de quartzo de granulometria máxima de 1,9 mm (tipo **Quarzo 1,9** da MAPEI S.p.A.) na relação em peso ligante:areia igual a 1:10. A aplicação será realizada utilizando uma régua de alumínio ou ferramenta similar e de adequadas guias de espessura de cerca 20% superior à espessura final pretendida.

Após a aplicação, compactação e aflagamento da argamassa ainda fresca, mediante processo mecânico, ou manualmente mediante espátula americana lisa.

Apos endurecimento da camada de argamassa, aplicação da dupla camada de barramento tapa poros e do acabamento, com espátula lisa barrando a zero, de resina epoxídica bicomponente filerizada de conteúdo total de sólidos (tipo **Mapefloor I 300 SL** da MAPEI S.p.A.) a colorir com o pigmento específico **Mapecolor Paste**, eventualmente aditivado com areia de quartzo, de granulometria adequada, para conferir à superfície um efeito antiderrepante.

O material deverá ter as seguintes características prestacionais:

Relação da mistura:	comp. A : comp. B = 2 : 1
Teor de substância seca:	cerca de 100%
Massa volúmica da mistura (kg/m <sup>3</sup> ):	1.100
Viscosidade da mistura (mPa·s):	1.000
Duração da mistura:	30 min.

PRESTAÇÕES FINAIS ARGAMASSA realizada com **Mapefloor I 900** carregada com **Quarzo 1,9** - 1:10 em peso

Resistência à flexão (após 7 dias a +23°C) (EN 196-1)(N/mm<sup>2</sup>): 21

Resistência à compressão (após 7 dias a +23°C) (EN 196-1)

(N/mm<sup>2</sup>): 65

Classe de reação ao fogo (EN 13501-1): B<sub>FL</sub> - s1



O PARCEIRO MUNDIAL DOS CONSTRUTORES